

**ASSEMBLEIA PARLAMENTAR
EURO-LATINO-AMERICANA**



**Mensagem
à VI Cimeira
União Europeia–América Latina e Caraíbas
de Madrid, de 18 de Maio de 2010**

Sábado, 15 de Maio de 2010 – Sevilha (Espanha)

AP100.694v01-00

EUROLAT.– 15 de Maio de 2010 – Sevilha (Espanha)

Mensagem à VI Cimeira União Europeia– América Latina e Caraíbas de Madrid, de 18 de Maio de 2010

A Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana (EuroLat), instituição parlamentar da Associação Estratégica Bi-Regional União Europeia (UE) e América Latina e Caraíbas (ALC), como corolário dos trabalhos da sua Terceira e Quarta Sessões Ordinárias realizadas, respectivamente, em Madrid, de 6 a 8 de Abril de 2009, e em Sevilha, de 13 a 15 de Maio de 2010, apresenta à Cimeira UE-ALC de 18 de Maio, em Madrid, as seguintes recomendações e propostas para o reforço da Parceria Estratégica:

MENSAGEM À CIMEIRA DE MADRID

- Apoiar os diferentes **processos de integração regional** na América Latina, que constituem a base da Parceria Estratégica;
- Manter uma **abordagem bi-regional** da Parceria Estratégica a fim de salvaguardar os valores e interesses dos parceiros e de reforçar o multilateralismo;
- Manter uma visão estratégica global para a Parceria, que tenha como objectivo último a criação de uma **Zona Euro-Latino-Americana de Parceria Global Inter-Regional** no horizonte de 2015 nos domínios político, económico, comercial, social e cultural, susceptível de assegurar um desenvolvimento sustentável para ambas as regiões;
- Adoptar uma **Carta Euro-Latino-Americana para a Paz e a Segurança** que, com base na Carta das Nações Unidas e no Direito Internacional conexo, integre estratégias e linhas comuns de acção política e de segurança para fazer face às ameaças comuns com que deparam os parceiros da Associação Estratégica Bi-Regional; para o efeito, apresenta à Cimeira a sua proposta de Carta, anexada à sua Resolução de 8 Abril de 2009;
- Apoiar o processo tendente à **celebração do Acordo de Associação entre a União Europeia e a América Central e o reatar das negociações de um Acordo de Associação com o Mercosul**;
- Apoiar o processo tendente à assinatura do **Acordo Multilateral entre a União Europeia e os países da Comunidade Andina e a actualização e melhoria do Acordo Político e de Cooperação de 2003 entre a UE e a CAN**;
- Exortar a comunidade internacional a prosseguir os esforços iniciados na Ronda de Doha, em 2001, e sublinhar o seu firme compromisso no sentido de **trabalhar pelo êxito do ciclo de negociações**;

- Instar a Comissão Europeia e o conjunto dos países da América Latina e das Caraíbas a apresentarem, o mais rapidamente possível em Genebra, uma iniciativa explícita para retomar a reflexão sobre o processo de decisão, o mandato, o funcionamento e o **futuro da OMC**, com vista a uma possível reforma desta organização;
- Apoiar a criação da **Fundação Europa-América Latina e Caraíbas**, cujos objectivos principais deveriam visar a sua contribuição para a preparação das Cimeiras, o seguimento das decisões e das linhas de acção política nelas adoptadas, servindo de fórum de diálogo e de coordenação durante os períodos entre as Cimeiras para o conjunto dos actores políticos, institucionais, académicos e provenientes da sociedade civil que operam no domínio do reforço das relações euro-latino-americanas;
- Criar, sob supervisão e coordenação da referida Fundação:
 - um **Observatório da Migração na área euro-latino-americana**, encarregado do seguimento permanente e pormenorizado de todas as questões ligadas aos fluxos migratórios na referida área;
 - um **Centro Bi-Regional de Prevenção dos Conflitos**, consagrado à detecção antecipada das causas de potenciais conflitos violentos e armados e ao melhor modo de os prevenir e impedir uma eventual escalada;
 - um **Centro Bi-Regional de Prevenção de Catástrofes**, tendo como objectivo elaborar estratégias comuns, bem como um sistema de alerta para emergências, a fim de reduzir a vulnerabilidade mútua perante as catástrofes naturais decorrentes das alterações climáticas ou tecnológicas;
- Estabelecer um processo de diálogo sério no domínio da ciência e da tecnologia a fim de construir um verdadeiro "**espaço UE-ALC de inovação e conhecimento**";
- Aprofundar o **diálogo sobre o emprego e o crescimento sustentável**, com especial incidência no emprego dos jovens, na equiparação das condições salariais, na rede de protecção social e do trabalho decente,

Migração

- Prosseguir e aprofundar o Diálogo bi-regional estruturado e global sobre migração entre a União Europeia e a América Latina e Caraíbas, iniciado a 30 de Junho de 2009, e solicitar que a Assembleia seja formalmente associada ao referido Diálogo;
- Insistir em que as políticas e as práticas migratórias de ambas as regiões assegurem tanto o respeito dos direitos fundamentais de todos os migrantes como a gestão ordenada, informada e segura dos fluxos migratórios, com base no princípio da responsabilidade partilhada;
- Sublinhar que a existência de normas mais eficientes em matéria de prevenção da imigração ilegal, incluindo o regresso de imigrantes irregulares, e contra o trabalho ilegal está estreitamente ligada à promoção da imigração legal, vinculada às necessidades dos mercados laborais, e da integração;

Crise financeira:

- Insistir para que a Associação Estratégica UE-ALC institua mecanismos e políticas coordenadas, que, no âmbito dos pilares da Associação, promovam adopção de medidas específicas e anticíclicas de natureza monetária e fiscal para estimular a actividade económica, apoiem a coesão social e permitam superar a crise financeira e económica, atenuando os seus efeitos sobre as pessoas e os sectores económicos mais vulneráveis;
- Recomendar a criação de instituições regionais para a gestão da dívida pública na Europa, na América Latina e nas Caraíbas, bem como para determinar as suas necessidades de financiamento;

Alterações climáticas

- Insistir em que a **luta contra as alterações climáticas e o aquecimento global** constituam uma prioridade na agenda política entre a UE e os países da América Latina e das Caraíbas, com uma concertação de posições nos diferentes fóruns de diálogo sobre ambiente e alterações climáticas, em particular no âmbito da ONU e apoiando igualmente a próxima Cimeira que se realizará no México em finais de 2010;

Energia - As fontes de energia renováveis

- Insistir em que a segurança energética deve constituir uma prioridade fundamental da Associação, o que implica o aumento da eficiência energética e a diversificação dos fornecedores e das fontes de energia;
- Estabelecer, no âmbito dos Acordos de Associação entre a UE e as diferentes regiões da América Latina uma **cooperação no domínio da energia**, sobretudo em matéria de fontes de energia limpas e renováveis, como a energia solar, eólica, hidráulica, a biomassa e os biocombustíveis de produção sustentável;
- Criar **normas comuns relativas aos biocombustíveis**, susceptíveis de ser posteriormente aplicadas à escala mundial.